



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A ESTRUTURAÇÃO ACADÊMICA DA UNILA E POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
Autor	MARIANA MOTTA KLEIN
Orientador	MARIA ESTELA DAL PAI FRANCO

A ESTRUTURAÇÃO ACADÊMICA DA UNILA E POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Mariana Motta Klein (UFRGS – Bolsista IC)

Maria Estela Dal Pai Franco (Orientadora – UFRGS)

Resumo: Desde o começo dos anos 2000, o MERCOSUL, de algum modo, tem presença nas discussões sobre a organização do ensino e das políticas educacionais no continente Latino-Americano. Como reflexo dessas discussões, de movimentos acadêmicos e de prioridades governamentais no contexto de políticas públicas e da gestão da educação superior, novas universidades foram criadas e outras se reestruturaram. Este é o caso da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). O presente trabalho neste contexto tem como objetivo configurar a UNILA na perspectiva de políticas e de gestão acadêmica, tendo em vista, compreendê-la como instituição que busca formar cidadãos com a marca identitária do continente. A abordagem teórico-metodológica assentou-se na noção de paradigmas emergentes a partir de estudos de Santos (2010) e Zitzki (2016), o qual transcende a racionalidade técnica e focaliza o bem viver social que a instituição promove na comunidade em que está inserida. O trabalho assenta-se também em estudos sobre a perspectiva interdisciplinar, que dialoga entre saberes que visam novas formações a partir de um contexto de internacionalização (Franco et al, 2009; Morosini, 2016). Entende-se por política e gestão acadêmica os preceitos postos em documentos que regulam a vida institucional (PDI e documentos de setores específicos) oriundos dos órgãos centrais e também os indicativos de ações para implementá-los. Foram utilizados princípios de análise de conteúdos para a identificação de categorias a partir de excertos de documentos e indicativos da gestão da UNILA. Os resultados evidenciam políticas e movimentos de gestão favorecedores de uma sociedade mais integradora e participativa nos seus processos de estruturação social e que sinaliza caminhos para outras IES em seus modos de política, gestão e governança. Assim é possível presumir, que as universidades federais podem, potencialmente, se constituir como um espaço de solidificação e abertura para as diferentes vozes culturais que povoam os países da América Latina.

Palavras-chave: Universidade na América Latina, modelos emergentes de Educação Superior Latino-Americana.